

CARTILHA EDUCATIVA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S)

CUIDADOS E ORIENTAÇÕES



ITABUNA/BAHIA, ABRIL, 2021



ORGANIZADORES:

ANDERSON ARAÚJO DOS SANTOS
ANDERSON GONÇALVES DOS SANTOS
ELLEN SANTOS GOMES
GABRIELE SOUZA SANTOS
ILMA EDIVANE DO LAVRADOR FREITAS
LAIANA FERREIRA DA SILVA

COORDENAÇÃO

PROF^ª DR^ª CAMILLA CALHAU ANDRADE REIS

APOIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA/UFSB

O QUE SÃO AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST 'S)?

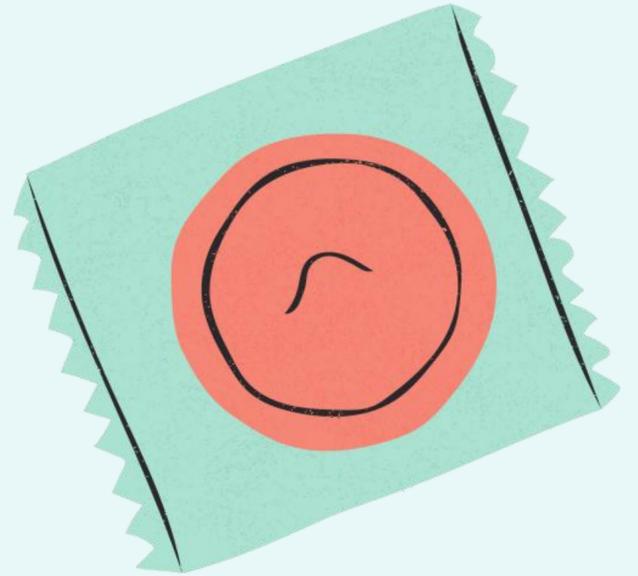
AS IST'S SÃO INFECÇÕES CAUSADAS POR VÍRUS, BACTÉRIAS E OUTROS MICRÓBIOS.

A EXPRESSÃO INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) SURTIU COMO SUBSTITUIÇÃO DO TERMO DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST), POIS MESMO SEM APRESENTAR SINTOMAS UMA PESSOA INFECTADA PODE POSSUIR E TRANSMITIR.



COMO SÃO TRANSMITIDAS?

RELAÇÕES SEXUAIS SEM O USO DE PRESERVATIVOS COM UMA PESSOA JÁ INFECTADA;



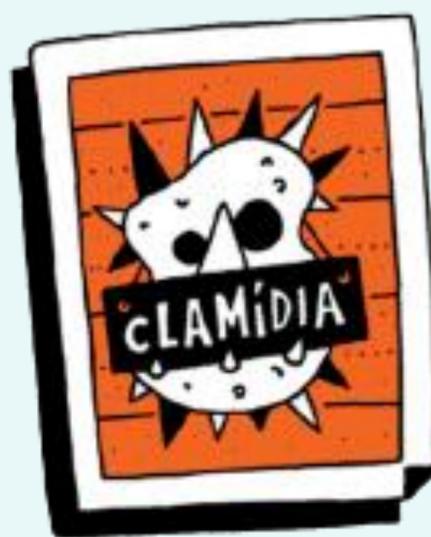
DA MÃE INFECTADA PARA A CRIANÇA NA GESTAÇÃO, NO PARTO OU AMAMENTAÇÃO;

DE MANEIRA MENOS COMUM PODE ACONTECER PELO CONTATO DA PELE COM SECREÇÕES OU COMPARTILHAMENTO DE OBJETOS DE PESSOAS CONTAMINADOS ;



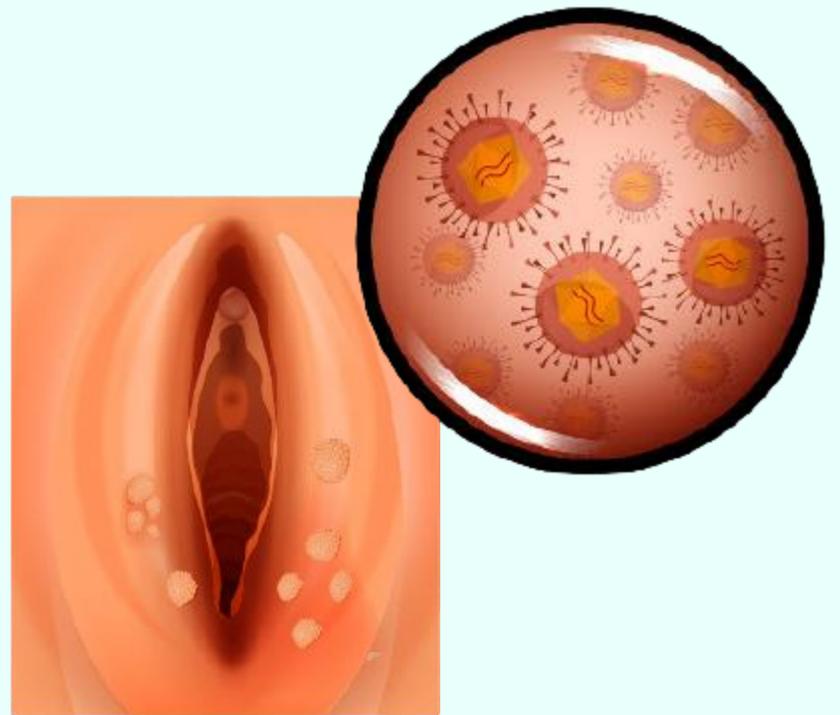


QUAIS SÃO AS IST'S MAIS COMUNS?



(HPV) VÍRUS PAPILOMA HUMANO

PODE ATINGIR TECIDOS DA PELE OU MUCOSAS, É RESPONSÁVEL PELO CARCINOMA (TUMOR) INVASIVO DO COLO DO ÚTERO.



SINTOMAS

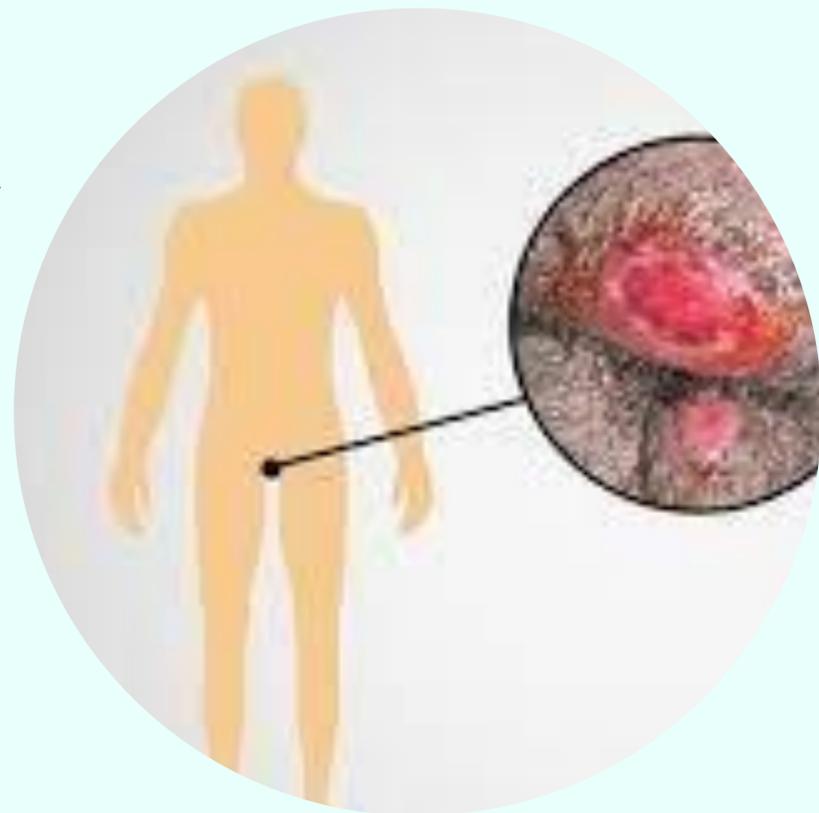
- A MAIORIA DOS INDIVÍDUOS NÃO APRESENTA SINTOMAS
- QUANDO APARECEM, OS SINTOMAS SURGEM DE 2 A 8 MESES APÓS A INFECÇÃO
- E ELES SÃO: VERRUGAS NA VULVA, VAGINA, COLO DO ÚTERO, PÊNIS E ÂNUS

TRATAMENTO

O TRATAMENTO DEPENDE DE UMA AVALIAÇÃO MÉDICA, APENAS SE TRATA A DOENÇA CAUSADA PELO HPV COMO AS VERRUGAS GENITAIS E LESÕES NA VAGINA E COLO DO ÚTERO, IMPORTANTE ATENTAR-SE PARA A VACINA JÁ EXISTENTE.

CLAMÍDIA

INFECTA HOMENS E MULHERES. É CAUSADA POR UMA BACTÉRIA E ALÉM DE ATINGIR ÓRGÃOS GENITAIS, PODE AFETAR TAMBÉM OLHOS E GARGANTA.



SINTOMAS

- A MAIORIA DOS CASOS NÃO APRESENTA SINTOMAS
- QUANDO APRESENTA, NAS MULHERES HÁ CORRIMENTO, DOR AO URINAR OU NAS RELAÇÕES SEXUAIS
- NOS HOMENS, ARDÊNCIA AO URINAR, DOR NOS TESTÍCULOS E CORRIMENTO NA URETRA COM PUS

TRATAMENTO

DEVE SER FEITO COM ANTIBIÓTICO PARA PREVINIR COMPLICAÇÕES, ALÉM DA TRANSMISSÃO SEXUAL PARA OUTROS PARCEIROS. SEM TRATAMENTO, PODE RESULTAR EM DOR PÉLVICA CRÔNICA, INFERTILIDADE E GRAVIDEZ DE RISCO.

TRICOMONÍASE

É CAUSADA POR UM PROTOZOÁRIO. EM MULHERES OCORRE COM FREQUÊNCIA NO COLO DO ÚTERO, VAGINA E URETRA. NOS HOMENS, A REGIÃO DO PÊNIS É MAIS AFETADA.



SINTOMAS

- APRESENTA CORRIMENTO VAGINAL INTENSO DE COR AMARELADO ESVERDEADO, PODENDO SER BOLHOSO, CINZA OU ESPUMOSO
- MAU CHEIRO E SANGRAMENTO

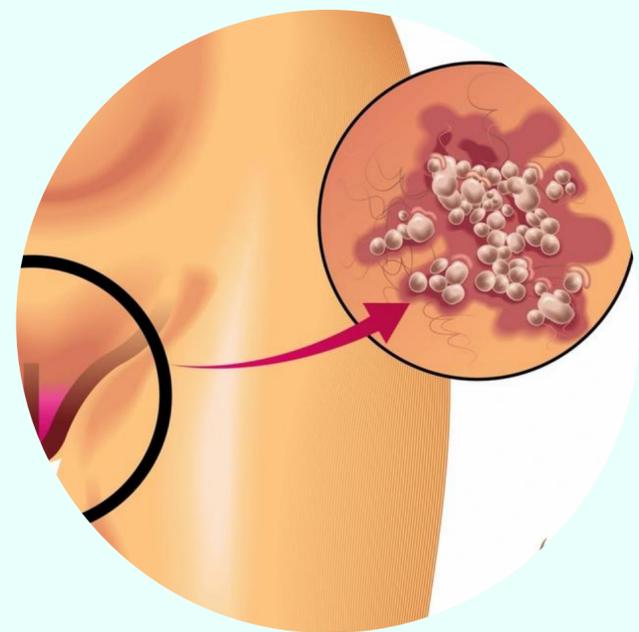
TRATAMENTO

O TRATAMENTO DA TRICOMONÍASE TEM COMO OBJETIVO ERRADICAR O AGENTE CAUSADOR. A PRIMEIRA MEDIDA INDICADA É A ABSTINÊNCIA SEXUAL, POIS É NECESSÁRIO UM REEQUILÍBRIO DO ORGANISMO, O MÉDICO TAMBÉM PODE RECEITAR MEDICAMENTOS.

HERPES (VÍRUS HSV-1/HSV-2):



É UMA IST MUITO COMUM, CARACTERIZADA POR UMA OU MAIS ÚLCERAS (LESÕES) GENITAIS OU ANAIS, BOLHAS OU FERIDAS ABERTAS.



SINTOMAS

- INFECÇÃO PRIMÁRIA: ERUPÇÃO DE BOLHAS, FEBRE, MAL ESTAR E DIFICULDADE DE URINAR
- NA REATIVAÇÃO: BOLHAS NA PELE, GERALMENTE AFETADA POR EPISÓDIOS ANTERIORES, FORMIGAMENTO NO LOCAL, COCEIRA, DESCONFORTO E DOR NA VIRILHA

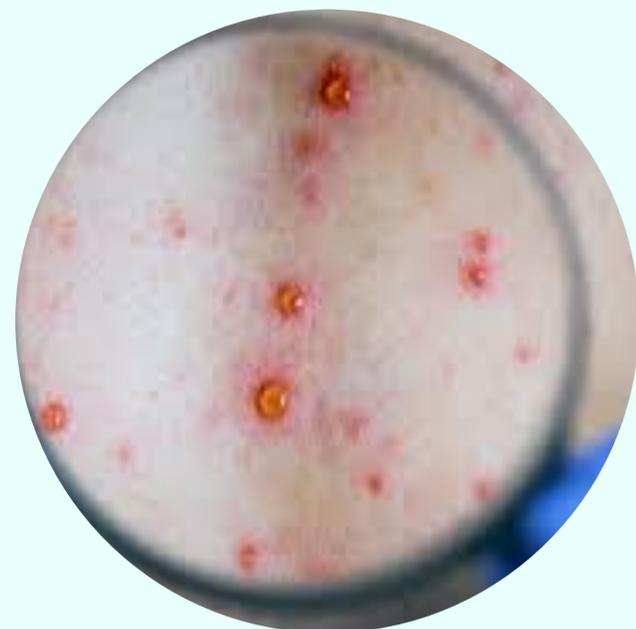
TRATAMENTO

O TRATAMENTO REVELA-SE MAIS EFICAZ QUANDO INICIADO CEDO, NO INÍCIO DO APARECIMENTO DOS SINTOMAS, AO PRIMEIRO SINAL DE FORMIGAMENTO OU DESCONFORTO, ANTES DE SURGIREM BOLHAS. MEDICAMENTOS ANTIVIRAIS E POMADAS PODEM SER RECOMENDADAS PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE.

SÍFILIS



É CAUSADA POR UMA BACTÉRIA E APRESENTA FASES DIFERENTES COM SINTOMAS CARACTERÍSTICOS. SE NÃO TRATADA, PODE LEVAR A COMPROMETIMENTO DE ÓRGÃOS.



SINTOMAS

- ESTÁGIO PRIMÁRIO: FERIDA NÃO DOLORIDA NO LOCAL EM QUE HOVE A ENTRADA DA BACTÉRIA
- ESTÁGIO SECUNDÁRIO: MANCHAS PELO CORPO. DE 6 SEMANAS A 6 MESES DEPOIS DA FERIDA INICIAL
- ESTÁGIO TERCIÁRIO: ATÉ 40 ANOS DEPOIS. APRESENTA LESÕES CARDIOVASCULARES, CUTÂNEAS E ATÉ MORTE

TRATAMENTO

O TRATAMENTO MAIS INDICADO É A ADMINISTRAÇÃO DA PENICILINA BENZATINA (BENZETACIL) 2.4 MILHÕES DE UNIDADES EM DOSE ÚNICA POR VIA INTRAMUSCULAR. PROCURE SEMPRE AJUDA DE UM PROFISSIONAL DE SAÚDE.

VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)

É CAUSADO POR UM VÍRUS QUE AFETA O SISTEMA IMUNOLÓGICO QUE PODE LEVAR À SINDROME DA IMUNODEFICIENCIA ADQUIRIDA (AIDS). OS AGENTES CAUSADORES SÃO O HIV-1 E HIV-2



O VÍRUS PODE PERMANECER POR MUITO TEMPO SEM SE MANIFESTAR DE ACORDO COM AS FASES:

→ **FASE DE INFECÇÃO AGUDA** - OCORRE A INCUBAÇÃO DO HIV, PRODUÇÃO DE ANTICORPOS E APARECIMENTO DE SINTOMAS;

→ **FASE ASSINTOMÁTICA** - MUTAÇÃO ACELERADA DO VÍRUS COM INTERAÇÃO JUNTO ÀS CÉLULAS BRANCAS;

→ **FASE SINTOMÁTICA** - O ORGANISMO FICA VULNERÁVEL AS DOENÇAS OPORTUNISTAS.



VÍRUS DA IMUNODEFICIENCIA HUMANA (HIV)

SINTOMAS

- PRIMEIRA FASE: FEBRE E MAL ESTAR
- SEGUNDA FASE: PERÍODO SEM SINTOMAS
- TERCEIRA FASE: SUOR NOTURNO, EMAGRECIMENTO, FEBRE
- SEM TRATAMENTO, APÓS UM TEMPO APARECEM DOENÇAS ASSOCIADAS AO ENFRAQUECIMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO

TRATAMENTO

DESDE 1996, O BRASIL DISTRIBUI GRATUITAMENTE PELO SUS (SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE), TODOS OS MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS, DESDE 2013 SÃO GARANTIDOS PARA INDIVÍDUOS COM HIV, INDEPENDENTEMENTE DA CARGA VIRAL.

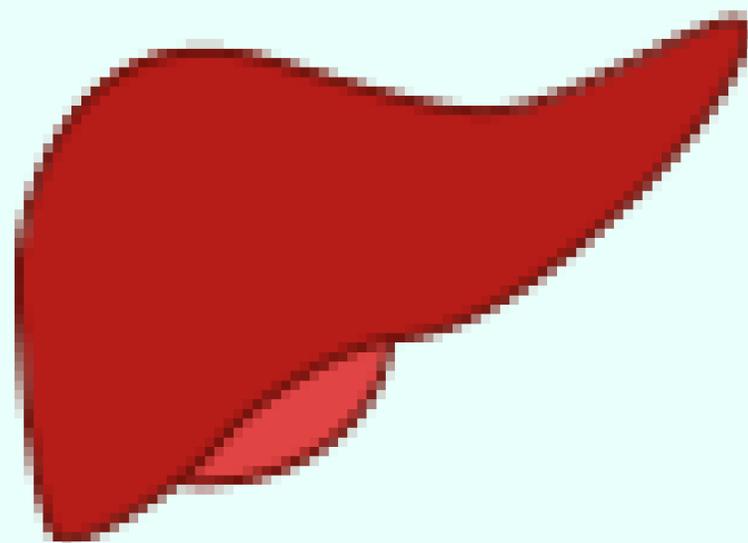
TER O HIV NÃO SIGNIFICA TER A SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS), HÁ PESSOAS QUE VIVEM SEM TER O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA



HEPATITES B E C



SÃO CAUSADAS POR VÍRUS QUE NORMALMENTE INFECTA AS CÉLULAS DO FÍGADO. A PESSOA INFECTADA PODE DESENVOLVER: HEPATITE AGUDA, CRÔNICA OU FULMINANTE.



SINTOMAS

- GERALMENTE NÃO APRESENTAM SINTOMAS
- QUANDO APARECEM SÃO: DOR ABDOMINAL, VÔMITOS, TONTURA, CANSAÇO, URINA CLARA, OLHOS AMARELADOS E FEZES ESCURAS

TRATAMENTO

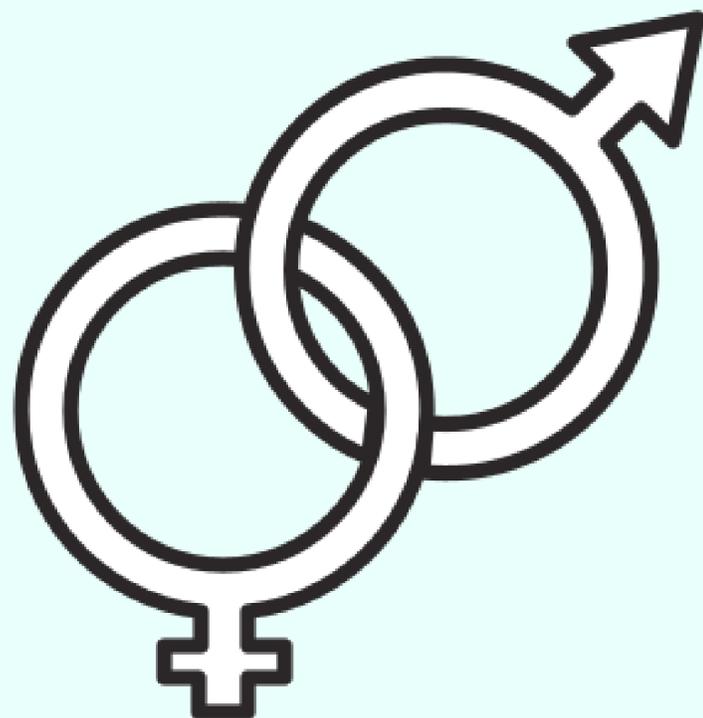
OS TRATAMENTOS COM ANTIVIRAIS DISPONÍVEIS PARA HEPATITE B NÃO CURAM A INFECÇÃO, MAS PODEM ATRASAR AS LESÕES NO FÍGADO.

JÁ A HEPATITE C É TRATADA COM ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA QUE ELIMINAM A INFECÇÃO. NORMALMENTE, O TRATAMENTO DURA DE 8 A 12 SEMANAS.

GONORREIA



É PROVOCADA POR UMA BACTÉRIA, PODE INFECTAR ÓRGÃOS GENITAIS E ÁREAS MAIS DISTANTES COMO OLHOS E GARGANTA. AFETA HOMENS E MULHERES DE FORMA SEMELHANTE.



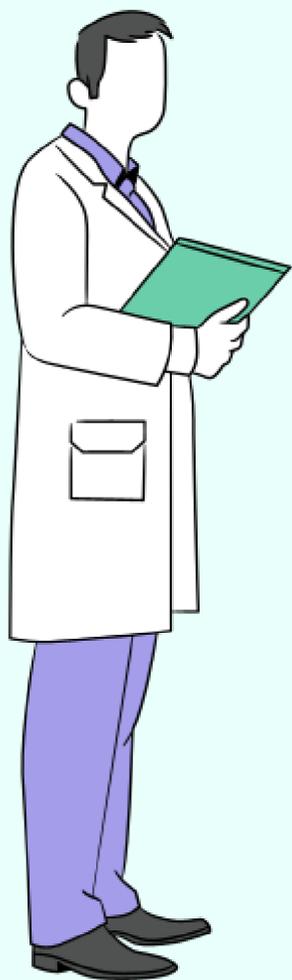
SINTOMAS

- DOR AO URINAR E INCONTINÊNCIA URINÁRIA
- CORRIMENTO BRANCO-AMARELADO SEMELHANTE AO PUS
- INFLAMAÇÃO DAS GLÂNDULAS NAS LATERAIS DA VAGINA
- INFECÇÃO URINÁRIA

TRATAMENTO

O TRATAMENTO DEVE SER REALIZADO COM DOSE ÚNICA DE ANTIBIÓTICO T PARA AMBOS OS SEXOS. ALÉM DISSO, OS PARCEIROS SEXUAIS TAMBÉM DEVEM SER INVESTIGADOS E TRATADOS.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?



O DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) DEVE SER FEITO ATRAVÉS DA ANAMNESE (COLETA DE INFORMAÇÕES PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE) E DO EXAME FÍSICO. TESTES TAMBÉM SÃO IMPORTANTES PARA A CONFIRMAÇÃO DO AGENTE CAUSADOR DA INFECÇÃO.

IMPORTANTE

O serviço de saúde deve oferecer exames de triagem para: gonorreia, clamídia, sífilis, HIV e hepatite B e C, sempre que disponíveis na unidade.



TESTES RÁPIDOS

OS TESTES RÁPIDOS, SÃO TESTES REALIZADOS NORMALMENTE NO PERÍODO DE 30 MINUTOS E NÃO PRECISAM DE ESTRUTURA LABORATORIAL. ELES PODEM UTILIZAR COMO MATERIAL AMOSTRAS DE SANGUE, SORO, PLASMA E FLUIDO ORAL.



TESTES RÁPIDOS PARA HIV, SÍFILIS E HEPATITES B E C ESTÃO DISPONÍVEIS PARA REALIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DO SUS.

DE QUE FORMA PODEMOS NOS PREVINIR?

A RECOMENDAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE É O USO DE PRESERVATIVO EM TODAS AS RELAÇÕES SEXUAIS (ORAIS, ANAIS E VAGINAIS). **HÁ TAMBÉM CAMISINHAS PARA HOMENS E MULHERES, VIU?** SEM A UTILIZAÇÃO DOS PRESERVATIVOS COM UMA PESSOA INFECTADA POR ALGUMA IST, A TRANSMISSÃO PODE ACONTECER DA MÃE PARA A CRIANÇA DURANTE A GESTAÇÃO, O PARTO OU A AMAMENTAÇÃO.



PARA FORTALECER A IMPORTÂNCIA DO USO DO PRESERVATIVO, O MINISTÉRIO DA SAÚDE TRAZ PARA A CAMPANHA DE 2020 O SLOGAN: **“USAR CAMISINHA É UMA RESPOSTA DE TODOS”**.

A IDEIA É CHAMAR ATENÇÃO, PRINCIPALMENTE DOS JOVENS DE 15 A 29 ANOS, UMA VEZ QUE É REGISTRADO O AUMENTO DAS ISTS, DURANTE TODO O ANO. AS CAMISINHAS MASCULINA E FEMININA SÃO DISTRIBUÍDAS PELO SUS, GRATUITAMENTE, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

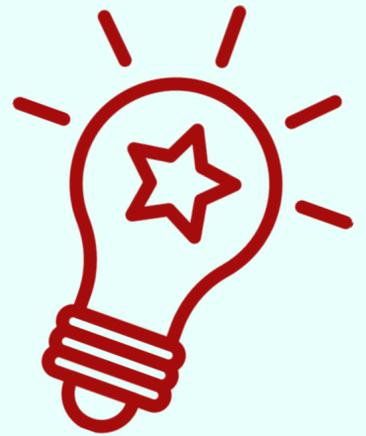
.....

NÃO IMPORTA IDADE, ESTADO CIVIL, CLASSE SOCIAL, IDENTIDADE DE GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, CREDO OU RELIGIÃO. A PESSOA PODE ESTAR SUPOSTAMENTE SAUDÁVEL, MAS PODE ESTAR INFECTADA POR UMA IST.



USAR
CAMISINHA
é uma
RESPOSTA
de **TODOS**.

AQUI VAI ALGUMAS DICAS



-
1. **NUNCA** ABRA A EMBALAGEM DA CAMISINHA COM OS DENTES OU OUTROS OBJETOS QUE POSSAM DANIFICÁ-LA;
 2. **NÃO USE** DUAS CAMISINHAS AO MESMO TEMPO, PORQUE ELAS PODEM ROMPER OU ESTOURAR;
 3. **NUNCA REUTILIZE** UMA CAMISINHA: ELA FOI PRODUZIDA PARA SER USADA APENAS UMA VEZ. É UM PRODUTO DESCARTÁVEL;
 4. **NÃO USE A CAMISINHA APENAS NA HORA DA EJACULAÇÃO.** O PRESERVATIVO DEVE SER COLOCADO DESDE O INÍCIO DO CONTATO;
 5. QUANDO SE TRATA DE HIV E IST, A **CAMISINHA É O JEITO MAIS PRÁTICO DE SE PROTEGER.**



PREVINA-SE

***A PREVENÇÃO É
O MELHOR REMÉDIO!***



ESSE MATERIAL FOI PRODUZIDO PARA SER ACESSÍVEL E INCLUSIVO, E SURTIU COMO TRABALHO FINAL DO COMPONENTE CURRICULAR: ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO EM SAÚDE, OFERTADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA.

REFERÊNCIAS



ARAGÃO, J.S et al. Vulnerabilidade relacionada às infecções sexualmente transmissíveis em pessoas com deficiência física. 2015. Disponível em: <<http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/2683>>. Acesso em: 30 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Camisinha é a melhor prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis.** Blog da Saúde. Disponível em: <<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocaodasaude/54089-camisinha-e-a-melhor-prevencao-contrainfecoes-sexualmente-transmissiveis>>. Acesso em: 03 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Infecções Sexualmente Transmissíveis.** Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist>. Acesso em: 03 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. . **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): o que são, quais são e como prevenir.** Disponível em: <http://antigo.saude.gov.br/saude-de-az/infecoes-sexualmente-transmissiveis-ist>. Acesso em: 26 abr. 2021.

SÁ, M.I. et al. Infeções sexualmente transmissíveis e factores de risco nas adolescentes e jovens: Dados de um Centro de Atendimento a Jovens. **NASCER E CRESCER-BIRTH AND GROWTH MEDICAL JOURNAL**, v. 24, n. 2, p. 64-69, 2015. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/nascercrescer/article/view/8560>>. Acesso em: 30 abr. 2021.